

III CONGRESSO NACIONAL DE PESQUISA JURÍDICA

OS DESAFIOS DA SUSTENTABILIDADE DEMOCRÁTICA



A Evolução do Conceito de Propriedade no Direito Civil: Desafios Contemporâneos e Perspectivas Futuras

Autor(res)

Thiago Luiz Sartori
Ricardo Shingi Yano
Iago Silva De Oliveira
Simone Do Prado Pessa

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

CENTRO UNIVERSITÁRIO ANHANGUERA DE SÃO PAULO

Introdução

A evolução do conceito de propriedade, como um pilar do Direito Civil, reflete mudanças significativas na sociedade, economia e tecnologia, marcando a transição de uma visão tangível de propriedade, focada em bens físicos e terras, para uma concepção mais ampla que inclui propriedade intelectual, ativos digitais como criptomoedas, e propriedades virtuais em jogos online e ambientes virtuais. Esta transformação sublinha a natureza dinâmica da propriedade em um mundo onde as fronteiras entre o físico e o digital se tornam cada vez mais imprecisas, ampliando o conceito para abarcar ideias, dados e espaços virtuais. Compreender estas novas formas de propriedade é fundamental tanto para criadores, que buscam proteger suas inovações, quanto para consumidores, que interagem com ativos virtuais, evidenciando a necessidade de adaptar a legislação e as práticas legais para navegar efetivamente as complexidades da sociedade moderna e prosperar em um ambiente global e digitalmente conectado.

Objetivo

Investigar a evolução histórica do conceito de propriedade no Direito Civil, analisar desafios contemporâneos e propor perspectivas futuras, visando contribuir para a adaptação do ordenamento jurídico às transformações sociais e tecnológicas.

Material e Métodos

A pesquisa sobre a evolução do conceito de propriedade no Direito Civil utilizou uma abordagem metodológica rigorosa, fundamentando-se em uma revisão bibliográfica, que incluiu uma seleção criteriosa de obras jurídicas clássicas e modernas, além da análise documental de casos jurisprudenciais significativos que ilustram a aplicação prática dos conceitos discutidos. O emprego de métodos qualitativos facilitou a interpretação da trajetória histórica da propriedade, destacando como mudanças sociais, econômicas e tecnológicas influenciaram sua concepção ao longo do tempo. Simultaneamente, a análise da literatura contemporânea possibilitou uma compreensão profunda dos desafios atuais enfrentados pelo Direito Civil, em especial aqueles decorrentes da globalização e da digitalização. Esse enfoque multidimensional não apenas enriqueceu a análise, mas também

III CONGRESSO NACIONAL DE PESQUISA JURÍDICA

OS DESAFIOS DA SUSTENTABILIDADE DEMOCRÁTICA



forneceu conhecimentos, valiosos para a formulação de propostas de adaptação da legislação civil às novas realidades.

Resultados e Discussão

A evolução do conceito de propriedade demonstra uma transformação significativa desde suas origens tradicionais, focadas na posse de bens tangíveis, até a emergência de complexidades associadas ao universo digital contemporâneo. Os resultados da pesquisa sublinham desafios importantes, como a transnacionalidade dos bens, que decorre da globalização, e a imperativa necessidade de atualização das legislações para acompanhar as inovações tecnológicas e as novas formas de propriedade que surgem com elas.

A discussão sobre como as legislações podem se adaptar a essas mudanças é crucial para garantir não apenas a justiça e a equidade na proteção dos direitos de propriedade, mas também a eficácia no cumprimento dessas leis em um ambiente cada vez mais globalizado e digitalizado. A adaptação legal envolve o reconhecimento e a incorporação de novos tipos de propriedade, como direitos sobre ativos digitais, propriedade intelectual e dados pessoais, dentro do quadro jurídico existente.

Conclusão

Em síntese, a propriedade no Direito Civil enfrenta desafios multifacetados. A adaptação às novas realidades exige revisões legislativas que considerem a globalização, digitalização e sustentabilidade. Esta pesquisa ressalta a importância de uma abordagem dinâmica para garantir a aplicabilidade efetiva do Direito Civil.

Referências

Filósofos como Hobbes e Locke

Pensadores como Rousseau, More e Duguit

Constituição Federal de 1988, em seu artigo 5º, inciso XXII,

art. 1.228, §2º, do Código Civil

Estado e instituições - Desafios contemporâneos do multilateralismo e perspectivas no âmbito da governança global

Autor: Rached, Gabriel (Organizador)

DESAFIOS DO DIREITO INTERNACIONAL CONTEMPORÂNEO: PERSPECTIVAS PARA UMA NOVA DÉCADA

Autores: Carolina Lima Barbosa Mendes, João Victor Mazzarin Damas

Perspectivas Possibilidades e Desafios do Direito

Autores: Martha Solange Scherer Saad